



# SUPREMO CIMENTOS S/A

## CNPJ 05.798.883/0001-40 | Pomerode - SC

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da  
Supremo Cimentos S/A  
Curitiba - PR

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Supremo Cimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Supremo S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros Assuntos

##### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2018.

##### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

##### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção,

- Supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de abril de 2019

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC PR-007945/F-7

Cristiano Aurélio Kruk  
Contador CRC PR-054336/O-0

#### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

| Ativo                               | Controladora   |                | Consolidada      |                  | Passivo                                   | Controladora   |                | Consolidada      |                  |
|-------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
|                                     | 2018           | 2017           | 2018             | 2017             |   | 2018           | 2017           | 2018             | 2017             |
| <b>Circulante</b>                   |                |                |                  |                  | <b>Circulante</b>                         |                |                |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa       | 13.600         | 10.450         | 54.554           | 17.602           | Fornecedores                              | 8.684          | 9.793          | 40.705           | 28.346           |
| Contas a receber de clientes        | 8.159          | 8.655          | 22.351           | 21.442           | Empréstimos, financiamentos               | 45.097         | 60.127         | 188.715          | 138.237          |
| Estoques                            | 11.239         | 6.869          | 44.166           | 44.302           | Instrumento financeiro derivativo passivo | -              | 179            | -                | 179              |
| Impostos a recuperar                | 7.037          | 6.445          | 20.255           | 21.326           | Salários e encargos sociais               | 5.279          | 4.958          | 9.151            | 8.845            |
| Outros créditos partes relacionadas | 7.135          | 297            | 871              | 821              | Impostos a recolher                       | 3.494          | 6.429          | 5.935            | 8.719            |
| Instrumento financeiro              | 2.808          | 251            | 5.576            | 251              | Adiantamentos de clientes                 | 259            | 323            | 509              | 534              |
| Outros créditos a receber           | 1.324          | 1.283          | 4.556            | 6.847            | Outras contas a pagar                     | 1.371          | 2.721          | 10.865           | 14.895           |
|                                     | <u>51.302</u>  | <u>34.250</u>  | <u>152.329</u>   | <u>112.592</u>   |   | <u>64.184</u>  | <u>84.530</u>  | <u>255.880</u>   | <u>199.755</u>   |
| <b>Não circulante</b>               |                |                |                  |                  | <b>Não circulante</b>                     |                |                |                  |                  |
| Impostos a recuperar                | 1.860          | 2.291          | 49.183           | 56.039           | Empréstimos, financiamentos               | 335            | 16.567         | 187.592          | 270.065          |
| Impostos diferidos                  | -              | -              | 3.704            | -                | Mútuos com partes relacionadas            | 321.887        | 220.276        | 321.887          | 220.347          |
| Outros créditos a receber           | 1.265          | 1.951          | 2.298            | 2.935            | Impostos a recolher                       | 3.542          | 4.401          | 61.725           | 46.719           |
|                                     | <u>3.125</u>   | <u>4.242</u>   | <u>55.185</u>    | <u>58.974</u>    | Impostos diferidos                        | 9.008          | 9.026          | -                | 10.459           |
| Investimentos                       | 745.157        | 746.986        | -                | -                | Provisão para contingências               | 3.509          | 3.435          | 15.203           | 8.315            |
| Imobilizado                         | 68.465         | 74.104         | 1.100.451        | 1.105.161        | Outras contas a pagar                     | -              | -              | 853              | 850              |
| Intangível                          | 553            | 660            | 1.312            | 1.790            |   | <u>338.281</u> | <u>253.705</u> | <u>587.260</u>   | <u>556.755</u>   |
|                                     | <u>814.175</u> | <u>821.750</u> | <u>1.101.763</u> | <u>1.106.951</u> | Total do passivo                          | 402.465        | 338.235        | 843.140          | 756.510          |
|                                     |                |                |                  |                  | Patrimônio líquido                        |                |                |                  |                  |
|                                     |                |                |                  |                  | Capital social                            | 404.848        | 606.069        | 404.848          | 606.069          |
|                                     |                |                |                  |                  | Reserva de capital                        | 205            | 52.205         | 205              | 52.205           |
|                                     |                |                |                  |                  | Ajuste de avaliação patrimonial           | 115.773        | 116.954        | 115.773          | 116.954          |
|                                     |                |                |                  |                  | Prejuízos acumulados                      | (54.689)       | (253.221)      | (54.689)         | (253.221)        |
|                                     |                |                |                  |                  |   | <u>466.137</u> | <u>522.007</u> | <u>466.137</u>   | <u>522.007</u>   |
| Total do ativo                      | <u>868.602</u> | <u>860.242</u> | <u>1.309.277</u> | <u>1.278.517</u> | Total do patrimônio líquido               | 404.848        | 606.069        | 404.848          | 606.069          |
|                                     |                |                |                  |                  | Total do passivo e patrimônio líquido     | <u>868.602</u> | <u>860.242</u> | <u>1.309.277</u> | <u>1.278.517</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

| Operações  | Controladora |           | Consolidada |           |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  | 2018         | 2017      | 2018        | 2017      |
| <b>Operações Contínuas</b>   |              |           |             |           |
| Receitas de vendas e serviços                                      | 113.723      | 111.219   | 338.534     | 313.558   |
| Custo das vendas e dos serviços prestados                          | (105.485)    | (106.794) | (261.478)   | (251.937) |
| <b>Lucro bruto</b>   | 8.238        | 4.425     | 77.056      | 61.621    |
| Despesas gerais e administrativas                                  | (10.752)     | (18.577)  | (19.217)    | (21.619)  |
| Despesas comerciais  | (16.671)     | (21.952)  | (71.079)    | (63.218)  |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber         | (148)        | (48)      | (948)       | (494)     |
| Outras receitas e despesas líquidas                                | (1.537)      | (1.906)   | (8.951)     | (4.193)   |
| Programa de participação nos resultados                            | (498)        | (1.584)   | (544)       | (2.196)   |
| Resultado de equivalência patrimonial                              | (27.465)     | (23.863)  | -           | -         |
| <b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>          | (48.833)     | (63.505)  | (23.683)    | (30.099)  |
| <b>Resultado financeiro</b>  |              |           |             |           |
| Despesas financeiras   | (38.030)     | (33.193)  | (96.226)    | (91.840)  |
| Receitas financeiras   | 30.974       | 12.473    | 49.877      | 25.514    |
| <b>Despesas financeiras, líquidas</b>                              | (7.056)      | (20.720)  | (46.349)    | (66.326)  |
| <b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | (55.889)     | (84.225)  | (70.032)    | (96.425)  |
| Imposto de renda e contribuição social                             | 19           | 472       | 14.162      | 12.672    |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                                       | (55.870)     | (83.753)  | (55.870)    | (83.753)  |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

| Fluxo de caixa das atividades operacionais                               | Controladora    |                 | Consolidada     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2018            | 2017            | 2018            | 2017            |
| <b>Prejuízo do exercício</b>   | (55.889)        | (84.225)        | (70.032)        | (96.425)        |
| <b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>               |                 |                 |                 |                 |
| Depreciação, exaustão e amortização                                      | 6.873           | 7.601           | 50.711          | 51.475          |
| Baixas de imobilizado  | 155             | 156             | 533             | (62)            |
| Provisão para contingências  | 74              | 1.757           | 6.888           | 3.642           |
| Juros incorridos   | 7.243           | 1.699           | 38.242          | 7.988           |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                             | 148             | 54              | 949             | 494             |
| Equivalência patrimonial   | 27.465          | 23.863          | -               | -               |
|  | <u>(13.931)</u> | <u>(49.095)</u> | <u>27.291</u>   | <u>(32.888)</u> |
| (Aumento) ou redução nos ativos  | 348             | (1.268)         | (1.858)         | (2.793)         |
| Contas a receber   | (4.370)         | 244             | 136             | (4.269)         |
| Estoques   | (161)           | 2.124           | 7.927           | 13.421          |
| Impostos a recuperar   | 645             | (1.485)         | 2.928           | (6.589)         |
| Outros créditos a receber  | (6.838)         | -               | (50)            | -               |
| Outros créditos a receber - partes relacionadas                          | -               | -               | -               | -               |
| Aumento ou (redução) nos passivos  | (1.109)         | 5.737           | 12.359          | 11.030          |
| Fornecedores   | 321             | 574             | 306             | 474             |
| Salários e encargos sociais  | (3.794)         | (2.688)         | 12.222          | 12.712          |
| Impostos a recolher  | (64)            | (239)           | (25)            | (313)           |
| Adiantamentos a clientes   | (1.069)         | 97              | (4.028)         | 7.800           |
| Outras contas a pagar  |                 |                 |                 |                 |
| <b>Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>    | (30.022)        | (45.999)        | 57.208          | (1.415)         |
| Juros pagos  | (6.629)         | (16.828)        | (26.046)        | (55.272)        |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b> | (36.651)        | (62.827)        | 31.162          | (56.687)        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>                    |                 |                 |                 |                 |
| Partes relacionadas  | -               | (3.261)         | -               | -               |
| Aumento de capital em controlada   | (25.700)        | (72.020)        | -               | -               |
| Aquisição de imobilizado   | (1.390)         | 2.731           | (46.535)        | (27.538)        |
| Aquisição de intangível  | (107)           | 458             | (107)           | (73)            |
|  | <u>(27.197)</u> | <u>(72.092)</u> | <u>(46.642)</u> | <u>(27.611)</u> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>                   |                 |                 |                 |                 |
| Empréstimos e financiamentos tomados                                     | 23.927          | 14.327          | 82.760          | 52.094          |
| Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas                     | 101.611         | 163.612         | 101.540         | 163.804         |
| Pagamentos de empréstimos  | (58.540)        | (47.794)        | (131.868)       | (132.684)       |
|  | <u>66.998</u>   | <u>130.145</u>  | <u>52.432</u>   | <u>83.214</u>   |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>                | <u>3.150</u>    | <u>(4.774)</u>  | <u>36.952</u>   | <u>(1.084)</u>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>              | <u>10.450</u>   | <u>15.224</u>   | <u>17.602</u>   | <u>18.686</u>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>               | <u>13.600</u>   | <u>10.450</u>   | <u>54.554</u>   | <u>17.602</u>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

##### 1. Contexto operacional

Como início de suas atividades em 27 de setembro de 2003 a Supremo Cimentos S.A. (a "Companhia", "controladora" ou "Supremo") e sua controlada (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes a fabricação e importação de cimentos e seus derivados, bem como a comercialização e preparação de massa de concreto e argamassa para construção e extração, beneficiamento e venda de calcário.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Pomerode, Estado de Santa Catarina e possui a seguinte controlada integral:

- Margem Companhia de Mineração ("Margem") - detém o direito de exploração de uma mina de calcário e em abril de 2015, com a conclusão da obra, entrou em operação uma fábrica de cimento em Adrianópolis - PR e dessa forma sua atividade preponderante, é a extração, beneficiamento e venda de calcário e a fabricação e venda de cimento e seus derivados.

##### Situação econômica financeira e planos de negócio do Grupo

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes de R\$ 103.551 (R\$ 87.163 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado e R\$ 12.882 (R\$50.280 em 31 de dezembro de 2017) na controladora. O saldo do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes é decorrente, principalmente, do endividamento para obtenção de recursos financeiros para a construção da nova fábrica de cimentos da controlada Margem Cia de Mineração, construção esta que se iniciou em 2012 e foi concluída em abril de 2015. Há que se ressaltar que o ativo circulante registra um prazo de recebimento do faturamento entre 30 e 45 dias enquanto o passivo circulante reflete 12 meses do serviço da dívida. Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado com a geração futura de caixa pelas Companhias. O equilíbrio financeiro de curto prazo da Companhia será restabelecido à medida que ocorrer uma maior geração de caixa, que permitirá à Companhia uma inversão da atual condição do seu capital circulante líquido. A empresa tem vindo a reduzir a sua dívida de curto prazo, com o apoio dos acionistas. O forte investimento da Companhia numa nova unidade